

## Relatório Mensal de Gestão

	No mês	No ano
Prumo Capital FIA BDR Nivel I	+2,35%	+4,30%

O fundo fechou o mês com uma valorização de +2,35%, enquanto o índice Ibovespa apresentou uma desvalorização de -0,08%.

O índice S&P se valorizou +10,5% no mês (melhor mês desde nov/2020) enquanto o índice Nasdaq subiu +15,7% (melhor mês em 23 anos). Um tom mais positivo com relação à possibilidade do fim da guerra no Irã, somado a uma temporada de resultados positiva, sobretudo no setor de empresas de tecnologia/semicondutores, explicam a forte performance dos índices acionários. Cerca de 63% das empresas do S&P 500 já divulgaram seus resultados e, dessa amostra, 83% delas superaram as expectativas de lucro por ação e 81% as estimativas de receitas - ambas as taxas acima das médias históricas de 5 e 10 anos. Apesar dos índices refletirem um momento de euforia, o cenário ainda é de incerteza, uma vez que o estreito de Ormuz segue com restrições de navegabilidade e a paz duradoura não foi ainda acordada entre Estados Unidos e Irã. Nesse contexto, o tema de política monetária ganha cada vez mais importância. A reunião do FED em abril marcou a última vez de Jerome Powell como presidente, abrindo espaço para a vinda de Kevin Warsh. Os juros foram mantidos inalterados na faixa de 3,5% a 3,75%, conforme esperado pelo mercado.

Apesar de todas as intercorrências geopolíticas, o tema de inteligência artificial segue pujante. Os resultados das empresas de tecnologia mostram receitas crescendo em duplo dígito alto e os investimentos anunciados seguem tendência de alta. Essas empresas explicam parte relevante da alta dos índices acionários e representam um pilar de sustentação relevante para os mercados.

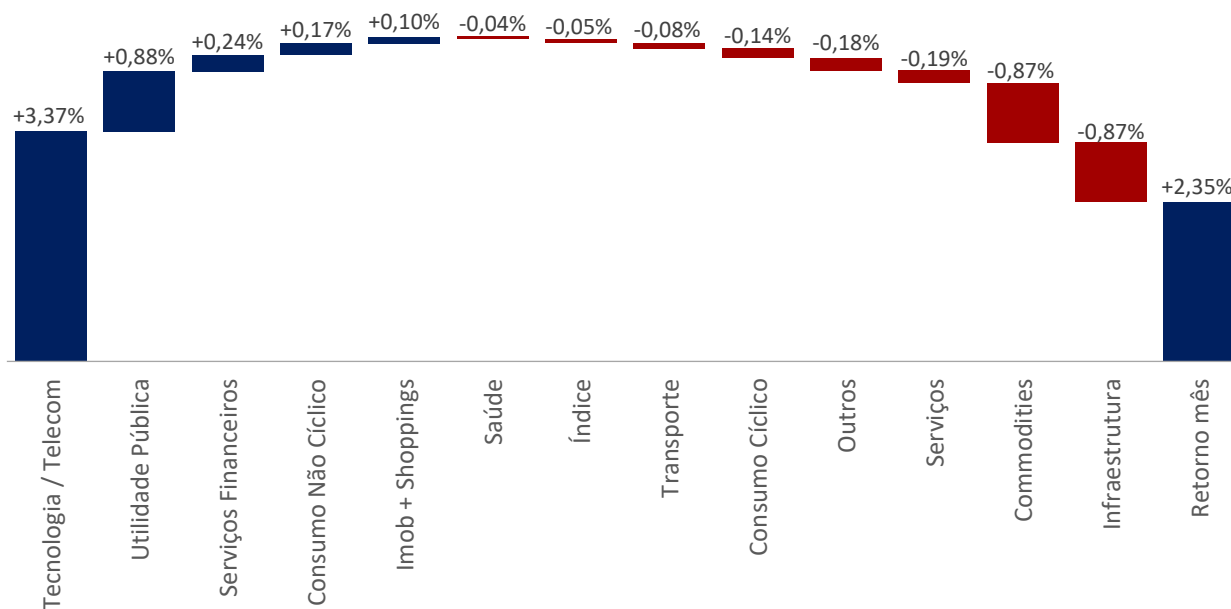
No Brasil, o índice Ibovespa fechou praticamente estável, consolidando o fluxo de mais de 60 bilhões de reais fluxo estrangeiro na bolsa em 2026. O COPOM cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, levando a taxa básica de 14,75% para 14,50% ao ano — segundo corte consecutivo de igual magnitude, após o início do ciclo de flexibilização em março. A decisão foi unânime e veio em linha com a expectativa do mercado, embora num contexto de inflação pressionada e ambiente externo ainda incerto. No comunicado, o Copom manteve tom cauteloso, reforçando que "o ambiente externo permanece incerto, em função da indefinição a respeito da duração, extensão e desdobramentos dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, com reflexos nas condições financeiras globais". O BC revisou suas projeções de inflação para o IPCA de 2026 de 3,9% para 4,6% — acima do teto da meta de 4,5% — e para o IPCA de 2027 (horizonte relevante), de 3,3% para 3,5%. O comunicado abriu espaço para "ajustes no ritmo e extensão da calibração" da Selic, sem compromisso com uma trajetória linear de cortes. O mercado projetava, ao final do mês, Selic terminal de 13,00% ao fim de 2026, com ritmo de cortes condicionado à evolução da guerra no Oriente Médio.

Dado o ambiente de incertezas e a chegada do período eleitoral, continuamos com o portfólio diversificado, equilibrado e constituído por empresas de qualidade com assimetria risco-retorno atrativa.

Os principais setores que contribuíram positivamente para o retorno do fundo no mês foram: Utilidade Pública, Serviços Financeiros e Tecnologia/Telecom. Já os principais setores detratores foram: Commodities e infraestrutura.

### Obrigado pela confiança

## Atribuição de performance mensal por setor



## Exposição por setor

